

Justiça Federal garante continuidade do plano de saúde do Sepe e manutenção da possibilidade de novas adesões

A Justiça Federal do Rio de Janeiro confirmou, em decisão de 06/08/2026, a manutenção das regras originais do plano de saúde do Sepe RJ firmado com a Unimed (antes Rio, hoje FERJ) em 2007. A decisão, proferida em ação judicial que tramita desde 2012, mantém a autorização de entrada de novos associados, mantém a cobrança por boletos diretamente aos usuários e proíbe a aplicação de penalidades da Resolução Normativa (RN) 195 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regulamenta a contratação e a classificação dos planos de saúde no Brasil. Esta norma define as regras para planos individuais, familiares e coletivos (empresariais e por adesão), estabelecendo critérios de elegibilidade, rescisão contratual e vinculação de beneficiários.

Segundo o juiz, impedir novas adesões poderia “desequilibrar a equação atuarial da carteira” e comprometer a assistência de milhares de beneficiários, “majoritariamente idosos”. A decisão reforça a segurança jurídica e protege o direito dos trabalhadores da educação a um plano de saúde estável, sustentável e acessível. O próximo passo é a sentença final, confiando o Sepe que esta decisão será confirmada pela Justiça em definitivo, a respeito do que manteremos a categoria informada, como de costume. ■

Sepe firma convênio com a Total Pass e oferecerá aos filiados acesso a academias com descontos significativos

Total Pass reúne mais de 35 mil academias, estúdios de atividades físicas,

terapias diversas e nutricionistas em mais de 1.900 cidades brasileiras, incluindo todo o Estado do Rio de Janeiro. Além do titular, cada filiado poderá cadastrar até quatro pessoas em seu plano. Em breve, o Sepe divulgará todas as orientações sobre o processo de adesão à Total Pass. ■



Sepe realizou plenária sobre PNE 2026-2036

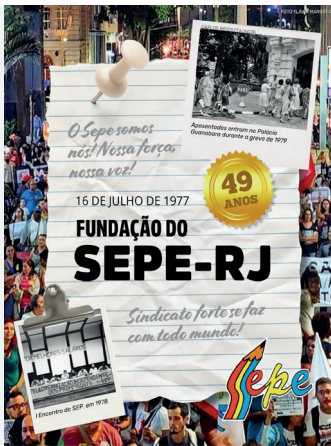


No dia 1º de agosto, o Sepe realizou uma plenária híbrida para discutir o Plano Nacional de Educação (PNE) – meta 2026 a 2036. A professora Fabiana Rodrigues representou o Fórum Estadual de Educação (FEERJ) – assim como o presidente licenciado do FEERJ, professor Waldeck Carneiro; a Campanha Nacional foi representada pela professora Maria Tereza Avance. Os seguintes núcleos e regionais (capital) do Sepe participaram: Barra do Pirai, Belford Roxo, Campos, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Lagos (Araraial, Búzios e Cabo Frio), Macaé, Magé, Niterói, Nova Iguaçu, Paraíba do Sul, Petrópolis, Queimados, Regional 2, Regional 3, São Gonçalo, São João de Meriti, Tanguá, Teresópolis e Três Rios. Após os informes do Sepe, da Campanha Nacional e do FEERJ sobre o processo de construção dos planos estadual e municipais, cujos prazos para a finalização são, respectivamente, abril de 2027 e julho de 2027, os municípios presentes apresentaram o andamento e dificuldades que enfrentam. Mais informações no QR-code. ■

Sepe completou 49 anos



No dia 16 de julho de 2026, o Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro (Sepe RJ) completou 49 anos – quase meio século de muitas lutas e vitórias. Durante esse período, os educadores sempre se destacaram na defesa de uma educação de qualidade e na luta para que os governantes, ao longo desses anos, valorizem a Educação Pública e ofereçam melhores condições de trabalho para a categoria. O Sepe legitimou-se no dia a dia das lutas travadas pelos educadores do Rio de Janeiro. Sua história reflete os avanços da categoria até a conquista legal do direito de representação. >> No QR Code, acesse a história do Sepe ■



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br

instagram.com/sepe_rj
facebook.com/Seperj
youtube.com/SepeRJoficial
x.com/RjSepe



seperj.org.br/sindicalizacao



INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO REDE ESTADUAL RJ

Nº 82 | Finalizada em: 13/08/2026

NESTA EDIÇÃO:

MEC divulga resultado do IDEB 2025 e mostra fracasso do governo do Estado
Pág. 3

REDE ESTADUAL FARÁ ATO EM FRENTE AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA NO DIA 1º SETEMBRO, ÀS 14H

O Sepe convoca os profissionais de educação da rede estadual a participarem do ato em frente ao Tribunal de Justiça (TJRJ), no dia 1º de setembro (terça-feira), às 14h. Na manifestação, a categoria irá cobrar do governador em exercício, Ricardo Couto, os compromissos acertados na última reunião com o sindicato no dia 09 de julho, entre esses:

- A migração dos funcionários ex-FAEP para a FAETEC;
- Regulamentação da Animação Cultural;
- Situação dos servidores que recebem vencimentos abaixo do salário mínimo;
- Publicação do abono funcional dos dias de paralisação e greves (o Sepe já enviou à SEEDUC as datas);
- Reajuste do valor dos auxílios transporte e alimentação;
- Confirmação do reajuste das perdas salariais referentes a 2025.

No dia do ato, vamos pressionar para que o governo receba o Sepe em audiência. Já no dia 12 de setembro (sábado), às 10h, ocorrerá uma assembleia geral híbrida da rede estadual – o local da parte presencial será anunciado em breve nas nossas redes sociais.

No QR Code, acesse a tabela de salários da rede estadual produzida em julho pelo Sepe, em parceria com o Dieese, com simulações do efeito do pagamento da recomposição salarial sobre os vencimentos dos profissionais de educação da rede estadual. ■



Ato público “Somos Todas Professoras!” será realizado no dia 23 de agosto



Sepe divulga nova data do ato pelo reconhecimento das docentes da Educação Infantil (Lei 15.326/2026), que será realizado na Praia de Copacabana, no dia 23 de agosto, a partir das 10h. A concentração está marcada para o Posto 6.

A EDUCAÇÃO TEM PRESSA!

ATO PÚBLICO
EM FRENTE AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA PELO ATENDIMENTO À PAUTA DA REDE ESTADUAL

TERÇA, 01/09, 14H



Governador sinaliza nova recomposição de 4,6% e reafirma negociação com o Sepe

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, informou à direção do Sepe que está analisando conceder a recomposição das perdas salariais mais recentes de todos os servidores, estimadas por ele em cerca de 4,6% — seria uma recomposição além daquela já anunciada de 11,5% e que será paga em duas parcelas. A declaração foi feita durante um rápido encontro com a direção do Sepe e representantes de outras categorias do funcionalismo, no dia 9 de julho, no Tribunal de Justiça.

Antes, em 3 de julho, Couto recebeu representantes dos sindicatos da Educação, entre eles o Sepe,

para debater as pautas específicas das categorias. Na reunião, foi anunciado a correção do complemento salarial pago aos níveis 3, 4 e 5 das tabelas docentes da rede, tendo como base o Piso Nacional do Magistério.

No entanto, a reivindicação do sindicato, apresentada seguidamente nas pautas de negociação entregues aos governos, é que o Piso Nacional seja aplicado nos níveis iniciais do plano de carreira, atingindo, em cascata, todos os demais níveis da carreira, respeitando as diferenças salariais entre o primeiro e o último nível da carreira, e respeitando a paridade com os aposentados — isso evitaria que o piso vire teto. ■

CACS-FUNDEB cobra do governador reajuste dos auxílios alimentação e transporte



O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

(CACS-FUNDEB/RJ) encaminhou, em 23 de julho, ofício ao governador, Ricardo Couto, solicitando reajuste de 50% no vale-alimentação e de 10% no vale-transporte dos servidores da educação — a educação é a única categoria estadual que não teve a atualização nos auxílios e que a medida é compatível com o orçamento do Fundeb. No ofício, o Conselho também cobrou o cumprimento do Piso Nacional do Magistério, a regularização dos salários dos funcionários administrativos e dos animadores culturais, além de melhorias nas condições de trabalho e na infraestrutura das escolas estaduais — leia pelo QR code a matéria que informa que o FUNDEB estadual terá aumento de arrecadação. ■

>> [Acesse o QR Code](#)

Funcionários ex-Faep: Sepe teve reunião com governo do Estado dia 29 de julho



No dia 29 de julho, a direção do Sepe, juntamente com uma comissão de servidores da ex-FAEP, foi recebida pela chefe de Gabinete do governador do Estado, Juliane dos Santos, e pelo secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Rafael Ventura. Na pauta da reunião, a discussão sobre o processo de distribuição desses profissionais para os quadros funcionais da Secretaria de Ciência e Tecnologia, em especial a FAETEC. O governo não apresentou uma posição conclusiva, uma vez que a nossa reivindicação ainda está em análise na Procuradoria Geral do Estado (PGE). Foi informado que a Procuradoria da SEEDUC está preparando uma posição sobre o assunto para ser repassada para a PGE, com o objetivo de que seja apresentada uma resposta conclusiva. O Sepe apoia a luta dos servidores da Ex-FAEP, com sua reivindicação para que o governo do estado promova a sua distribuição para os quadros da FAETEC e que eles possam ter acesso aos mesmos direitos dos profissionais do quadro da Secretaria de Ciência e Tecnologia. ■

MEC divulga resultado do IDEB 2025 e mostra fracasso do governo do Estado

Com a divulgação do IDEB 2025, no dia 5 de agosto, constatamos que o ensino público em todo o estado do Rio de Janeiro continua apresentando resultados abaixo das metas de desempenho. Apesar de uma melhora em relação a 2023, o Rio de Janeiro não alcançou as metas estabelecidas para 2021. No ensino médio, a média nacional chegou a 4,5. Mas o índice na rede estadual de educação foi de 3,7, deixando o estado em décimo lugar entre os estados, empatado com Acre, Rio Grande do Norte e Rondônia.

Segundo a Folha/UOL, o estado do Rio de Janeiro é o que tem o pior desempenho nos últimos 10 anos, com uma queda de 10,53 pontos na média em Matemática e 11,09 em Língua Portuguesa. E os dados não surpreendem, em uma rede estadual que até hoje não implantou o piso nacional do magistério — lei aprovada em 2008, portanto, há 18 anos! Já os funcionários das escolas estão na luta para verem aprovado o piso nacional para este segmento da categoria, que tramita no Congresso à espera de votação e aprovação.

O IDEB 2025 mostra também que a rede estadual RJ, tanto nas modalidades tradicional e profissionalizante, teve o segundo pior resultado do país, ficando à frente apenas do Distrito Federal. Este resultado é uma prova do erro que foi a implantação do chamado Novo Ensino Médio, que tirou do currículo disciplinas importantes e fundamentais para o desenvolvimento pedagógico dos alunos.

Vale lembrar também o projeto “Novas Oportunidades de Aprendizagem” (NOA) — implementado ainda na gestão do governador Claudio Castro e da secretária de Estado de Educação Roberta Barreto — uma farsa criada para mascarar os números do IDEB e o fracasso da política educacional estadual, sob a justificativa de combater a evasão escolar, e que efetivou, na prática, a aprovação automática.

Os resultados vergonhosos do nosso estado no IDEB mostram que é preciso mobilização e muita luta da categoria e da sociedade em geral para obrigar o governo estadual e prefeituras a investirem o que a Constituição Federal determina em Educação e na valorização dos profissionais. ■

Julgamento do Piso Nacional no STF: Sepe entregou carta à ministra Carmen Lúcia

O Sepe realizou uma atividade no dia 24 de julho durante a Flip (Festa Literária de Paraty), quando foi entregue uma carta da direção do sindicato a favor da votação imediata do Piso Nacional do Magistério à Ministra Carmem Lúcia que participou do evento como palestrante. No documento entregue à Carmen Lúcia o Sepe lembrou da relevância social do julgamento em curso no STF, lembrando que a valorização dos profissionais da educação constitui fundamento expresso da Constituição Federal e requisito indispensável para a efetivação do direito à educação pública de qualidade. O julgamento do Piso no STF, iniciado ainda no mês de dezembro do ano passado no plenário virtual do STF, se encontra paralisado por um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes. ■

